

DISCURSO E VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM AMBIENTES DE PODER POLÍTICO

NATALI SILVEIRA ROCHA¹
JAEI SÂNERA SIGALES GONÇALVES²

¹UFPEL ¹ – natali.rochasilveira@gmail.com ¹

²UFPEL ² – jaelgoncalves@gmail.com ²

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa, por meio da análise do discurso, frases proferidas a respeito de mulheres em ambientes de poder político. Os enunciados serão retirados da internet.

Neste trabalho não serão analisadas as frases em si, mas sim, o enunciado, o projeto de dizer envolvendo a interação entre locutor e interlocutor. A ideologia e o discurso em Pêcheux e Bakhtin: início da compreensão textual.

Além da teorização a respeito da análise dialógica do discurso, o trabalho pretende trazer discussões a respeito da voz feminina em ambientes de poder e a violência política de gênero, investigando se os enunciados proferidos nestes espaços, tendem a uma intencionalidade, se a fala objetiva-se a cercar e impedir que as mulheres possam se manifestar e fazer valer os seus direitos e suas ideias no espaço político.

A pesquisa será fundamentada a partir dos estudos do círculo de Bakhtin sobre análise dialógica do discurso e dos estudos de Pêcheux sobre o discurso como materialização ideológica. Em relação a fundamentação teórica sobre violência de gênero no meio político, será utilizada a Lei 14.192/2021, que tornou crime tal violência. Para contextualizar essas políticas, dialogando com aspectos sociais e culturais naturalizados em nossa sociedade, adotam-se os seguintes referenciais: Heleith Saffioti (1987; 1999) e Guacira Lopes Louro (1995).

2. METODOLOGIA

O trabalho consiste em uma comparação inicial a respeito das teorias de dois autores sobre ADD e AD: Mikhail Bakhtin e Michel Pêcheux, respectivamente. A partir disso, serão analisadas 3 discursos contidos em enunciados retirados da internet, e como amparo teórico, traremos discussões bibliográficas sobre questões políticas, sociais e de gênero, pretendendo trazer riqueza para as reflexões feitas a partir das análises. Os corpus trabalhados são 3 falas de 3 personalidades políticas em ambientes de poder: Jair Bolsonaro, Pastor Sargento Isidório e Eduardo Bolsonaro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os objetivos desta pesquisa, foi possível compreender que todo o enunciado é carregado de valoração, havia um projeto de dizer no momento da exposição. Quanto à intencionalidade, percebe-se de forma clara que o locutor

elabora o seu discurso de forma intencional, carregado de valoração. Ao produzir tal enunciado, a escolha linguística das palavras expressa uma valoração, um modo, uma visão de mundo, o que dá sentido ao enunciado na interação, considerando que a palavra emprega-se de valor para quem ela é dirigida e em um determinado contexto.

De um outro ponto teórico, compreendemos que a ideologia se manifesta na linguagem. O discurso é entendido como um efeito de sentido entre locutores, dentro da relação entre linguagem e ideologia.

Finalmente, podemos compreender como as relações de sentido se estabelecem entre os sujeitos. Considera-se, com base na AD, que o sentido é produzido conforme coordenadas sociais, históricas e ideológicas (Pêcheux, [1975] 2009). A AD tem o objetivo de compreender como os textos produzem sentidos, e, especialmente, como os sentidos se tornam naturalizados através das formulações colocadas em circulação (VINHAS, 2024).

4. CONCLUSÕES

A temática deste projeto volta-se para uma importante discussão social, a violência de gênero em ambientes de poder. Uma das formas em que a ação pode ser identificada, é com a pronúncia de falas que tentam desabonar a conduta ou a ação de mulheres em seus ambientes ou cargos. O trabalho pretende trazer discussões a respeito da voz feminina em ambientes de poder e a violência política de gênero, investigando se os enunciados proferidos nestes espaços, tendem a uma intencionalidade, se a fala objetiva-se a cercar e impedir que as mulheres possam se manifestar e fazer valer os seus direitos e suas ideias no espaço político.

Para que as discussões possam ser embasadas em análise discursivas, serão pautados os estudos de dois grandes pesquisadores: Bakhtin e Pêcheux. Ressaltamos que este é um estudo inicial, na qual a pesquisadora pretende seguir e aperfeiçoar ao longo de sua trajetória acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. WMF Martins Fontes; 6ª edição
- BAKHTIN, M.; VOLOSHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2021
- BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- GRILLO, Sheila. **Marxismo e a filosofia da linguagem**. 3ª edição – São Paulo: Editora 34, 2021.
- PÊCHEUX, Michel. **Análise do discurso**. 4ª edição. – São Paulo: Editora Pontes, 2011.
- SOBRAL, A. **Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.

VINHAS, Luciana. **Violência de Estado, mulheres e prisões: trabalho reprodutivo e(m) discurso: corpos e(m) resistência.** 1. ed. — São Paulo: Editora Pontes Editores, 2024.